

O USO DE TECNOLOGIAS MELHORA AS MARGENS DE LUCRO DA BOVINOCULTURA LEITEIRA

Entre os objetivos da adoção de tecnologia na bovinocultura leiteira está o aumento da produtividade. A implementação tecnológica, que abrange desde estratégias de manejo de pastagem até o uso de *softwares* de gestão, deve ter como resultado o aumento da produção de leite ou a manutenção da produção utilizando menos recursos. O foco é trabalhar direcionando as atividades de forma a melhorara as margens de lucro.

Sempre que o produtor avaliar a adoção de uma nova tecnologia, para a tomada de decisão ele deve considerar seu impacto nas margens de sua atividade e não somente nas implicações que podem gerar sobre os custos. Espera-se que a implantação da tecnologia eleve os custos, entretanto, o objetivo é que o aumento da receita seja superior, ampliando as margens da atividade.

Analisando o banco de dados do projeto Campo Futuro da CNA, em parceria com o Cepea, a propriedade típica com o maior nível de tecnologia é a de Castro (PR), que

possui um rebanho especializado na produção de leite, com alta média de produção por vaca, animais confinados no sistema *free-stall*, alimentação balanceada e com o uso de técnicas reprodutivas atuais. Ainda com relação à alimentação do rebanho, na propriedade há produção, na mesma área, de silagem de milho no verão, com alta produtividade, e cultivo de aveia no inverno; a pastagem de Tifton recebe os manejos de correção do solo, adubação e controle de daninhas tanto na formação quanto nas manutenções anuais.

O reflexo da alta tecnologia empregada e de técnicas de manejo corretas condicionam a propriedade a alcançar uma produção média diária de 30 litros de leite por vaca, totalizando mais de 5.000 litros diários na propriedade e 22.060 litros/ha/ano. Comparando esse indicador com a média das propriedades típicas de alta produtividade no projeto Campo Futuro os resultados já são interessantes, porém, quando se remete àqueles modelos de baixa produtividade são notórios os avanços proporcionados pelo uso de tecnologia.

Tabela 1. Comparativo entre os indicadores observados em Castro (PR) e a média das propriedades típicas com alta e baixa produtividade

	Castro (PR)	Alta produtividade	Baixa produtividade
Produção diária por vaca (litros/dia/vaca)	30	23	7
Produção diária (litros/dia)	5.500	2.212	188
Produtividade (litros/hectare)	22.060	15.155	1.066

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

Contudo, o alto grau de tecnologia adotado pela propriedade modal de Castro não implica na redução do custo de produção do leite. Na verdade, quando comparado ao valor observado em outras regiões, o custo de produção do leite é elevado.

O Custo Operacional Efetivo (COE) é de R\$ 1,03/litro e o Custo Operacional Total (COT) de R\$ 1,11/litro. Como o produtor recebeu R\$ 1,30 pelo litro de leite, as margens de lucro da atividade foram positivas. A Margem Bruta foi de R\$ 0,27/litro e a Margem Líquida de R\$ 0,19/litro. Importante destacar que a adoção de tecnologia gerou ganhos em produtividade, beneficiando a atividade com a melhora de sua eficiência produtiva. As margens bruta e líquida por hectare foram, respectivamente, de R\$ 6.339,79 e R\$ 4.501,61.

Desde que bem planejada tecnicamente e tendo como objetivo o aumento de produtividade, a adoção de tecnologias traz benefícios ao produtor e para o setor como um todo. O mito de que mais tecnologia

reduz as margens de lucro do produtor, além de falso contribui para a manutenção do cenário de baixa produtividade e baixo retorno econômico. Quando executada de forma eficiente, a bovinocultura de leite se torna extremamente competitiva economicamente em relação a outras atividades agrícolas e pecuárias.

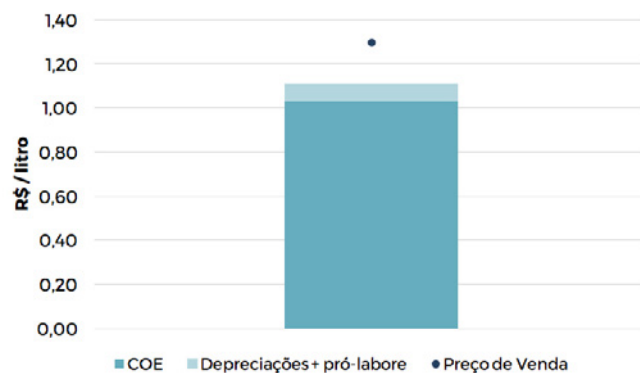


Gráfico 1. Custos de produção e Preço de Venda do litro de leite da propriedade típica de Castro (PR).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.
Elaboração: Cepea/Esalq-USP/CNA.

¹ COE: corresponde aos desembolsos da atividade em um ano agrícola.

² COT: considera o COE somado às depreciações e ao pró-labore.

³ Margem Bruta = Preço de venda - COE.

⁴ Margem Líquida = Preço de venda - COT.